





Dilma livre das pedaladas e punição à ViaBahia são alguns dos destaques do Giro do Metro1. Pág. 5



Nova página do jornal relembra histórica entrevista do ex-senador ACM à Rádio Metropole. Pág. 8



Livro que conta a história da escandalosa venda da Igreja da Sé da Bahia completa 50 anos. Pág. 11



Texto Mariana Bamberg

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

Maria Bernadete Pacífico. Ialorixá. Líder quilombola. E mãe de um filho, cujo assassinato nunca foi solucionado. Só até aqui já fica evidente que, por ironia ou lição do destino, de pacífica essa história não tem nada. Mas tem luta. Por reconhecimento, por respeito, por direitos, por território, por fé, por respostas e justiça. Lutas que não são isoladas, são consequências umas das outras. Afinal, esse não é "só" o caso de uma família que perdeu sua matriarca de forma violenta. E se fosse, já seria muito. Mas, na verdade, é a realidade de um povo que, depois de 500 anos, ainda não sabe o que é uma vida pacífica.

Era uma noite de quarta-feira comum, a não ser pela forte chuva que caia em Simões Filho, onde fica a comunidade do Quilom-

bo Pitanga dos Palmares. Mãe Bernadete, como era conhecida na localidade, descansava na sala, assistindo a uma novela na companhia de dois netos adolescentes. Um outro, mais velho, estava acomodado em um dos quartos. Sete câmeras espalhadas pelo terreno faziam a segurança do local que parecia tranquilo. O silêncio da noite só ganhou concorrente quando dois homens usando capacetes e capas de chuva chegaram de moto e bateram à porta. Invadiram a casa e renderam todos. Enquanto a avó ficou na sala, os netos foram levados para um quarto. De lá foi possível ouvi-la, assustada, questionando se era um assalto. Até poderia ser. Cinco celulares foram levados. Mas os 22 disparos ouvidos logo em seguida deram indícios de que havia muito mais por trás dessa trágica visita.

Perguntar se era um assalto foi por ímpeto, talvez impulso e nervosismo. Mãe Ber-

nadete já sabia que corria perigo. Há menos de um mês, em uma visita da ministra do STF (Supremo Tribunal Federal) Rosa Weber ao quilombo Quingoma, em Lauro de Freitas, ela revelou que sofria ameaças. No encontro, líderes pediram atenção e celeridade a titulação de seus territórios.

"Recentemente perdi outro amigo e uma amiga em um quilombo. É o que nós recebemos: ameaças, principalmente de fazendeiros, de pessoas da região. Hoje eu vivo que não posso sair, que estou sendo revistada, cercada de câmeras, me sinto até mal com um negócio desses", relatou à ministra.

UMA LUTA NO MEIO DO CAMINHO

Dois dos três netos que faziam companhia a Mãe Bernadete na noite de quartafeira eram filhos de Flávio Gabriel Pacífico dos Santos, conhecido como Binho do Qui-

Publisher **Editora KSZ**Diretor Executivo **Chico Kertész**Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**Editor de Arte **Paulo Braga**Editor Chefe **Rodrigo Daniel Silva**

Coordenação **Mariana Bamberg**Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**Redação **Bélit Loiane, João Tramm, Kamille Martinho, Laisa Gama, Mariana Bamberg e Nardele Gomes**

Revisão Redação
Comercial (71) 3505-5022
comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010 Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



LINHA DO TEMPO

1995 - É concedido o primeiro título de posse da terra a uma comunidade quilombola no Brasil

1967 – Inauguração do Centro Industrial de Aratu começa a ameaçar território do quilombo

1978 – Estabelecimento do Polo Petroquímico de Camaçari traz impactos para a comunidade

2002 – Início da construção do Complexo Penitenciário Simões Filho, próximo ao quilombo, ameaça acomunidade

2005 - Pitanga dos Palmares recebe certidão de Autorreconhecimento da Fundação Palmares

2010 – Início das obras da Variante Ferroviária de Camaçari soma-se às outras ameaças sofridas pela população do Pitanga dos Palmares

2017 - O quilombo é reconhecido pelo Incra e começa a espera pela titulação; Binho do Quilombo é assassinado na comunidade

ABRIL DE 2023 – O governo federal revoga uma portaria de Jair Bolsonaro que dificultava o reconhecimento dos quilombos

JULHO DE 2023 – Mãe Bernadete se encontra com ministra Rosa Weber e fala sobre ameaças que sofria

AGOSTO DE 2023 – A ialorixá é assassinada na comunidade

Simões Filho tem 423 pessoas vivendo em terras quilombolas, divididas entre as comunidades Danda, Rio dos Macacos e Pitanga dos Palmares. No quilombo de Mãe Bernadete, são 162 residentes, segundo o Censo de 2022. Às margens da BA-093, o território de mais de 800 hectares é um local de preservação das raízes ancestrais, mas carrega também um histórico de conflitos e disputas fundiárias, que não começaram apenas na época de Binho do Quilombo.

História de

e ameaças

especulação

O quilombo teria surgido no século 19, quando descendentes quilombolas se estabelecem na região de uma fazenda--latifúndio falida. Os impactos começaram entre as décadas de 1960 e 1970, com a inauguração dos Centro Industrial de Aratu e do Polo Petroquímico de Camaçari. Em 2002, a construção do Complexo Penitenciário de Simões Filho representou uma ameaça ainda maior. Depois surgiram intervenções para a própria BA-093, o projeto para a Variante Ferroviária de Camaçari, aprovado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) em 2009, e, claro, obras e interesses particulares. Entre uma ameaça e outra, o Pitanga dos Palmares avançou para conseguir a posse definitiva do território: recebeu da Fundação Palmares a certidão de autorreconhecimento em 2005 e em 2017 foi reconhecido pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Mas desde então está emperrado na última fase, que é a conclusão do processo de titulação. Isso, na teoria, traria alguma segurança a um quilombo ameaçado pela especulação imobiliária.

Ao Jornal Metropole, o Incra informou que o processo do Pitanga de Palmares está na fase de notificação de proprietários e posseiros dos imóveis identificados no território. Faltam ainda muitas etapas, como a desapropriação de 44 imóveis identificados. O órgão alegou que a pandemia e restrições orçamentárias impostas pelo governo Bolsonaro prejudicaram.

lombo. Ele foi executado em 2017, dentro de um veículo, quando deixava o filho na escola. Ela foi morta seis anos depois com 22 tiros, sendo 12 no rosto. Binho com 16, 12 deles no rosto. Familiares não acreditam em uma infeliz coincidência. Para eles, isso é um recado e símbolo de um *modus operandi*.

O caso de Binho começou sendo investigado pela Polícia Civil, mas acabou federalizado. Um suspeito chegou a ser preso e posteriormente foi solto. Ao Jornal Metropole, a Polícia Federal disse que não se manifesta sobre investigações em andamento. A família, contudo, conta que ele sofria, assim como a mãe, ameacas por lutar contra a instalação de um empreendimento no local. A ialorixá passou os últimos anos da sua vida brigando por respostas (não respondidas) sobre a morte de seu filho e fazendo parte do programa de proteção. Era esse, inclusive, o motivo das sete câmeras distribuídas pelo terreno. Além disso, Mãe Bernardete recebia diariamente a visita da polícia. Não foi suficiente. Agora, o governo revisa os protocolos de proteção. A Bahia tem sob proteção 94 lideranças quilombolas, indígenas e trabalhadores rurais. Outros 25 estão sob análise.

Jornal Metropole, Salvador, 24 de agosto de 2023

3

Terra de resistência

Na gestão do ex-presidente, a quantidade de territórios quilombolas reconhecidos pelo governo federal chegou ao menor número desde 2004. Apenas três quilombos foram titulados, entre eles a do o Rio dos Macacos. Os números refletem a visão do então presidente sobre os direitos dos povos ancestrais. Não é difícil, por exemplo, esquecer um relato, com requinte crueldade e desdém, do então presidente sobre uma visita a uma dessas comunidades.

"Fui num quilombo. O afrodescendente mais leve lá pesava sete arrobas. Não fazem nada! Eu acho que nem para procriador ele serve mais. Mais de R\$1bilhão por ano é gasto com eles", disse Bolsonaro em 2017.

Ao todo 87,41% da população quilombola brasileira não mora em territórios formalmente delimitados. Os dados foram divulgados pelo Censo 2022, o primeiro a incluir o estudo dessa população nas pesquisas. A Bahia é o estado com maior comunidade quilombola: são 397.059 baianos. Talvez por isso e por uma junção de fatores ocupemos também o infeliz ranking de maior número de mortes de lideranças quilombolas. Nos últimos dez anos, pelo menos 30 foram assassinadas no Brasil, segundo levantamento

divulgado pela Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq). A maioria, assim como Mãe Bernadete e seu filho, estava à frente de territórios quilombolas e foi morta com arma de fogo dentro dos quilombos. Só na Bahia, foram 11 casos.

QUEM MANDOU MATAR MÃE BERNADETE

Pessoas próximas a ialorixá revelaram que ela já reclamava da presença de um homem que tentava vender terrenos no quilombo e das ameaças de grileiros e madeireiros no território. Em coletiva de imprensa, a diretora do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), a delegada Andréa Ribeiro, considerou que luta pelas posses de terras podem sim ter sido os motivos que levaram ao assassinato da líder religiosa. Mas esta é apenas uma das linhas de investigação utilizadas pela Polícia Civil, que agora divide a condução do caso juntamente com a Polícia Federal. O governador Jerônimo Rodrigues afirmou, na última segunda-feira, que outras duas teses estão sendo trabalhadas: uma delas está relacionada à intolerância religiosa e a outra ao movimento de facções criminosas na região.



Quando uma pessoa como Mãe Bernadete morre desta forma, morre também aquele pedaço de sociedade que existe em todos nós. O pedaço que acredita e luta por um país melhor, que respeita os direitos dos mais vulneráveis e que repudia falas como a do ex-presidente. Grandes pedaços já se foram com a missionária norte-americana Dorothy Stang (1931-2005), Marcinho do MST (1985-2018), Bruno Pereira (1980-2022), Dom Phillips (1964-2022) e tantos outros líderes que dedicaram suas vidas à luta por direitos. Mas, sejamos sinceros, quantos deles foram, em vida, ouvidos por nós e pelos poderes públicos? Essa é uma das mais importantes reflexões que deve ficar. Não basta desejar que as memórias deles estejam presentes, é preciso garantir que seus sucessores estarão aqui para dar continuidade a esse trabalho.

ENTREVISTA

"Eu sou o próximo"

Filho de Mãe Bernadete, Jurandir Welligton Pacífico foi entrevistado na **Rádio Metropole**, pelo apresentador José Eduardo, e cobrou respostas sobre os assassinatos de sua mãe e seu irmão.

Você já tem suspeita de quem fez isso com sua mãe?

Tem gente grande por trás. Os poderosos

estão por trás. E eu sou o próximo. O Governador está me dando todo apoio, segurança, mas eu não tenho mais o que perder. Já Mataram meu irmão, assassinaram minha mãe brutalmente. Só tem eu aqui desabafando e chateado porque se tivesse elucidado a morte de meu irmão lá atrás, isso não estaria acontecendo. Houve uma falha do Estado. O Estado deve desculpas à sociedade.

Você recusou medida protetiva?

Recusei, isso não funciona. Hoje estou com segurança de verdade. O governador colocou à minha disposição aqui. Aquela era ineficiente, minha mãe tinha. Eram câmeras daquelas de fundo de quintal,

que botaram lá no local do crime. Das sete só funcionavam quatro e, acredite, é aquela que o HD fica ali mesmo, se o assassino tivesse expertise pegava o HD e não teria imagem,

Você pretende se mudar?

Já me mudei, senão já estaria morto.

Vai deixar as terras para lá?

Não. O legado continua. Quilombo é resistência. Não tem mais nada, já tiraram tudo de mim, levaram meu único irmão assassinado brutalmente, minha mãe. Mas eu não estou só. Tenho o mundo ao meu lado e não vou desistir.

Giro de notícias

Para você ficar informado sobre os principais acontecimentos da Bahia e do Brasil nesta semana, o **Jornal Metropole** traz um compilado dos destaques do **Metro1**, o nosso portal de notícias

PUNIÇÃO

O presidente da Comissão de Infraestrutura da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), Eduardo Salles (PP), defendeu a punição dos gestores da Via-Bahia. "A gestão da BR-116 é um ato criminoso, eu não tenho dúvida. Alguém tem que ser responsável por isso", afirmou ele, em entrevista à **Metropole**.



MAIS RECURSOS

A Câmara de Salvador aprovou, nesta semana, um pedido de empréstimo da prefeitura na ordem de R\$ 300 milhões. Segundo o Executivo, o recurso será destinado a investimentos em infraestrutura, obras de mobilidade urbana e habitação.

COM VALIDADE

A Câmara de Salvador também aprovou o veto total do prefeito Bruno Reis (União) ao projeto de lei que previa o fim da validade dos créditos do SalvadorCard. A proposta foi da vereadora oposicionista Marta Rodrigues (PT).



ENSINO NO PRESÍDIO

Exatamente 3.344 presos Do sistema carcerário baiano têm a esperança de concluir os Ensinos Fundamental e Médio neste ano. Elas estão inscritas para realizar o Encceja. O número de inscritos representa um crescimento de 26% quando comparado ao ano passado, segundo dados da SEAP-BA disponibilizados ao **Metro1**.

REAJUSTE

A Câmara dos Deputados aprovoa a Medida Provisória que reajusta o salário dos servidores públicos em 9%. O reajuste geral engloba todo o Executivo, inclusive pensionistas e comissionados.

ROMPIMENTO

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), disse, nesta semana, que o governo pode romper o contrato com as empresas responsáveis pelo projeto da ponte Salvador-Itaparica. O petista argumentou que houve um aumento expressivo no custo da obra, saltando de R\$ 7 bilhões para R\$ 13 bilhões.



REFORMA TRIBUTÁRIA

O plenário do Senado Federal reunirá os 27 governadores para debater a reforma tributária, segundo o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O evento, de acordo com ele, será realizado no dia 29 de agosto, às 10h.



SEM REELEIÇÃO

O prefeito de Mata de São João, João Gualberto (PSDB), anunciou que não disputará a reeleição em 2024 e que irá apoiar seu atual vice-prefeito, Bira da Barraca. O anúncio foi feito em coletiva de imprensa. "Tenho certeza que [Bira] será também o candidato da grande maioria da população", afirmou o tucano.

CONDUÇÃO COERCITIVA

Após não comparecer à CPI das Criptomoedas, Ronaldinho Gaúcho foi convocado mais uma vez a depor com determinação de condução coercitiva em caso de nova ausência. Ele é suspeito de participar de esquema de pirâmide financeira.



SEM PEDALADAS

O Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região decidiu arquivar uma ação de improbidade contra a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) sobre o caso das "pedaladas fiscais". As acusações foram base para o impeachment em 2016.

Lobby da luz

Alvo de críticas de usuários e parlamentares, Coelba busca apoio político na Assembleia Legislativa da Bahia para tentar renovar concessão no estado

Texto **João Tramm** redacao@metro1.com.br

Neste mês de agosto, a concessão da Coelba completa seus 26 anos de vigência, e a empresa tem buscado apoio político para a renovação do contrato. Alvo de críticas da população por causa do serviço prestado, a concessionária sofre também com ataques da classe política, o que teria feito com que ocorresse um maior diálogo e resolutividade das demandas apresentadas. A renovação da concessão, no entanto, ainda não é dada como certa.

A pressão contra a Coelba cresceu a partir de maio, quando a Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) fez uma audiência pública com a presença do presidente da instituição, Luiz Antônio Ciarlini. Como relatou Manuel Rocha (União), presidente do colegiado, Ciarlini foi "bombardeado de todos os lados".

A avaliação é que após a ofensiva no dia, o relacionamento com a companhia esteve muito mais próximo. Neste período, também ocorreu uma troca no comando, quando em julho Ciarlini saiu da presidência para a posse de Thiago Freire Guth. Desde então, segundo os parlamentares, além da assessoria que sempre esteve presente para recolher as demandas dos deputados estaduais, os próprios representantes da instituição passaram a estar presentes na AL-BA, a cada 15 dias, para responder aos questionamentos.

A audiência contou com sala cheia. Foram 23 deputados, ou seja, não estiveram presentes apenas os oito deputados titu-

lares e quatro suplentes que compõem a comissão. Ainda participaram o secretário do Desenvolvimento Rural, Osni Cardoso (PT), e o secretário de Agricultura, Tum (Avante), que quando era deputado estadual recolheu assinaturas para instaurar uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que investigasse a companhia.

"De lá para cá, tiveram alguns sinais de melhoras. [Os representantes] passaram a estar mais presentes em quesitos institucionais e no diálogo. No entanto, não acredito que isso seja suficiente para simplesmente renovar. Os sinais de melhoras não dão conta da demanda que a Bahia precisa. Nosso grupo irá fazer uma imersão no serviço prestado e, assim, analisar o contrato com as devidas condições de uma possível renovação", afirmou Osni ao **Metro1**.



Renovação

O contrato de concessão prevê que faltando três anos, ou seja, em 2027, a Coelba pode requerer a renovação por mais 30 anos, sem que precise ocorrer uma nova licitação e concorrência com novas empresas. Caso o governo não responda a esse pedido, o contrato é mesmo assim renovado. Para que essa questão não fosse feita sem um acompanhamento, deputados estaduais também instalaram uma subcomissão para monitorar a revisão.

Em nota enviada ao **Metro1**, a empresa entende essa subcomissão como uma "oportunidade" de manter o diálogo que, segundo a empresa, é "constante" e não teria mudado devido à pressão da classe política. "A distribuidora possui uma interlocução constante com os representantes da Casa Legislativa para ouvir as demandas da população e acredita que a ocasião será uma oportunidade para detalhar os investimentos realizados pela empresa em todo o Estado", afirmou em nota.

Jornal Metropole, Salvador, 24 de agosto de 2023

O batom na cueca

Bob Fernandes

Jornalista e comentarista da Rádio Metropole

Foi presa a Cúpula da Polícia Militar de Brasília. Sete prisões e cinco mandados de busca, por conta da participação e da leniência - senão participação direta - nos atos do 8 de Janeiro. A capa da *Veja* diz que o Mauro Cid vai confessar. Depois, o ministro do STF, Alexandre de Moraes, autoriza a abertura do sigilo fiscal e bancário do casal Bolsonaro, sendo que a polícia americana, provavelmente o FBI, já está investigando, a pedido da Polícia Federal, nos Estados Unidos.

O Mauro Cid fará a confissão - se fizer - primeiro por um motivo pessoal, que é tentar limpar ou ajudar o pai que está encalacrado nisso. É preciso saber se o pai, que é amigo e contemporâneo do Bolsonaro, fez porque o filho estava nessa ou se o filho fez porque o pai estava nessa. Mas acho que ele tem um outro motivo maior que é o desgaste profundo das Forças Armadas, ainda mais depois do que a

gente vê na CPMI (Comissão Parlamentar Mista Inquérito) do 8 de Janeiro. Isso, apesar de uma frase lamentável da relatora Eliziane Gama, dizendo que o Exército e as Forças Armadas impediram o 8 de Janeiro. Isso tem cheiro de um acordo de delimitar o desgaste, porque não é possível, a essa altura do campeonato, a relatora dizer uma coisa como essa.

O Cid calado seguia em missão por conta da farda. E fará, também em nome e missão da farda, quando falar, para poder delimitar o alcance das coisas. Por hora, o anúncio é de uma coisa: a confissão em relação ao Rolex. Nada sobre o 8 de janeiro. Essa confissão sobre o Rolex tem um efeito simples, que é a comprovação inescapável de que as joias sauditas eram propina. Não tem outra confissão. Se Cid vendeu o relógio e o Bolsonaro ficou com dinheiro, a joia saudita era isso. O resto é tudo neon e fumaça.

Confissão sobre
o Rolex tem um
efeito simples, que
é a comprovação
de que as joias
sauditas eram
propina

*A análise foi feita pelo jornalista no programa **Três Pontos**, da **Rádio Metropole**, transmitido ao meio-dia às sextas-feiras

Reprise às sextas - 19h

METROPOLE



Jornal Metropole, Salvador, 24 de agosto de 2023

F. o Brasil para salvar a Bahia

Jornal Metropole relembra marcante entrevista de Antonio Carlos Magalhães a Mário Kertész, quando ex-senador recordou histórica conversa com general Golbery

Texto **Laisa Gama** laisa.gama@metro1.com.br

Há quase 20 anos, o ex-senador baiano Antonio Carlos Magalhães concedia entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metropole**. Durante a conversa, ele recordou um diálogo ocorrido em 1966 com Golbery do Couto e Silva, quando o general disparou a célebre frase: "Salve-se a Bahia e foda-se o Brasil". A declaração aconteceu em um momento marcante da história do país.

Como relembrou ACM na entrevista à **Metropole**, o presidente da República na época, Humberto Castelo Branco, tinha o desejo de impedir a sua sucessão pelo general Costa e Silva. Com o intuito de evitar essa transição, Castelo Branco queria que todos os ministros de seu governo apresentassem suas renúncias aos cargos. In-

clusive o próprio Costa e Silva, que era ministro da Guerra. Isso não agradou a ACM, na época deputado federal.

"Fui contra porque seria a morte de Luís Viana. Eu disse a ele [Castelo Branco]: o 'senhor está me chamando para um almoço e me dando um tiro no coração. O que o senhor quer fazer é o enterro de primeira classe de Luís Viana, mas para mim não me interessa a morte do Luís Viana. Ele tem que ser governador", rememorou Antonio Carlos.

SEM RENÚNCIA

Naquele período, Luís Viana era ministro da Casa Civil. Segundo ACM, o presidente da República, então, mandou que o deputado federal buscasse um acordo com Golbery do Couto e Silva, que era che-

fe do Serviço Nacional de Informações (SNI) . "Aí o Golbery bateu no meu ombro e disse: "tá bem, salve-se a Bahia e foda-se o Brasil".

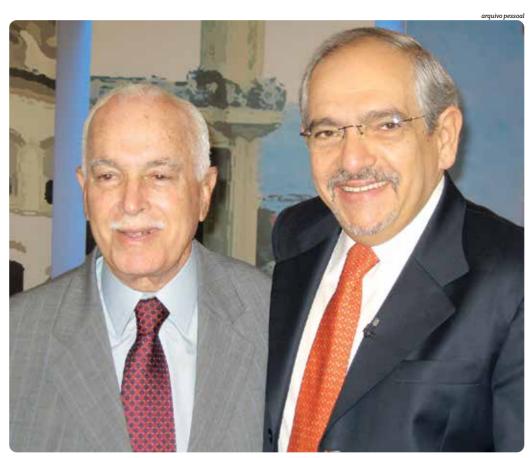
Nem Costa e Silva nem Luís Viana renunciaram ao cargo. Nesta história, o primeiro acabou como segundo presidente do regime militar, e Luís Viana se tornou governador da Bahia. "Ele [Luís Viana], então, me ofereceu a Secretaria de Segurança ou a prefeitura. Eu preferi a prefeitura [de Salvador]", recordou ACM.

Ao assumir o governo, o baiano montou uma equipe jovem e quebrou a antiga tradição do estado de pôr apenas membros de "família quatrocentona". "Quem não tivesse bom sobrenome não entrava [em governos]", disse o ex-senador.

A entrevista com o ex-senador está disponível na íntegra no portal **Metro1**.







Direto Aos Fatos

Podcast de notícias da Rádio Metropole, Aos Fatos já coleciona cerca de 600 episódios e está disponível nas principais plataformas de áudio

Texto Bélit Loiane

belit.loigne@metro1.com.br

De segunda a sexta-feira, o podcast baiano Aos Fatos leva para os ouvintes os principais acontecimentos da Bahia, do Brasil e do mundo. Publicado sempre ao final do dia, o projeto coleciona 595 episódios e 22.148 ouvintes espalhados por aí, em países como Estados Unidos, Chile, Alemanha, Argentina e, claro, Brasil.

Produzido pela **Rádio Metropole**, o Aos Fatos conta com uma seleção sobre os cinco assuntos mais relevantes do dia, com as temáticas mais variadas - de política e economia a cultura e ciência.

Apresentados de uma maneira leve e sucinta, pela jornalista Luciana Freire e uma convidada, o programa foi oficialmente lançado em março de 2021 e batizado originalmente de "Fim do Dia". E como tudo na radinha vive em constante renovação, o agora Aos Fatos vai trazer também, todos os dias, o assunto mais pesquisado pelos brasileiros em navegadores.

Você pode ouvir o Aos Fatos no Spotify, Apple Podcasts, Google Podcasts, no Player FM ou na programação da Rádio Metropole. Assine ou siga o Aos Fatos para ser avisado sempre que sair um novo episódio.



Aponte a câmera do seu celular para o código e ouça o Aos Fatos



METROPOLE

OLHA QUEM

ACABOU DE NASCER: CENTRO DE REPRODUÇÃO HUMANA MATER DEI SALVADOR.

Planejar a chegada de uma nova vida é uma experiência única. Uma jornada repleta de sonhos, esperanças, planos e o desejo de oferecer sempre o melhor, mesmo antes da tão esperada chegada. E é para oferecer o melhor para você e para a sua familia que chegamos a Salvador com o que há de mais avançado em tecnología de reprodução assistida. Localizado em um andar exclusivo do Centro Médico, proporcionando conforto e privacidade, o Centro de Reprodução Humana conta com estacionamento no local, atendimento de excelência e integração total com o Hospital Mater Dei, que fica a apenas 90 metros.

Uma estrutura completa, preparada em cada detalhe para acompanhar de perto a gestação do maior amor do mundo.

> % 71 3330-7000 | @@materdeisalvador | materdei.com.br Centro Médico Mater Dei Salvador Rua Doutor Rômulo Serrano, nº 224, Rio Vermelho - Salvador/BA

中MaterDei Reprodução Humana





Ninguém dorme nem relaxa, mas todo mundo está ótimo

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Sabe aquela expressão usada para insinuar que ninguém é santo? 'Todo mundo é honesto, mas meu casaco sumiu'. Estamos precisando de criatividade para criar algo semelhante capaz de resumir em poucas palavras a dissonância entre os sintomas que os brasileiros dizem apresentar quando são perguntados sobre qualidade de sono, ansiedade, depressão, angústia, etc, e quando lhes pedem para descrever o estado de saúde mental.

Embora um terço dos brasileiros, segundo pesquisa do Datafolha divulgada esta semana, digam sentir-se ansiosos, sem interesse ou prazer na vida, com anomalias no sono, depressivos e sem esperança, estranhamente 70% se autoavaliam como tendo saúde mental ótima e boa. Isso significa que as mesmas pessoas que admitem ter uma série de sintomas e distúrbios que interferem na saúde mental não percebem nenhum deles como patológicos.

Para especialistas convidados pelo instituto para interpretar a dissonância entre o que as pessoas sentem e como se autopercebem, o abismo entre as respostas é explicado pelo preconceito e medo que as pessoas têm de admitir transtornos psíquicos. Para o senso comum, distúrbios de saúde mental são associados quase que exclusivamente ao que consideram loucura, as psicoses, ou a dependência química do tipo que torna as pessoas não funcionais e improdutivas.

É a velha história: se a pessoa sente uma dor insistente em algum órgão do corpo, a coisa mais natural do mundo é procurar um médico para submeter-se a tratamento, quase sempre medicamentoso. Mas ter distúrbios alimentares, crises de ansiedade, medo, pânico, ausência de sono ou excesso, tristeza permanente e desinteresse pela vida? Aí não, não se procura psiquiatra, neurologista ou psicólogo. Vale o mantra popular: eu não sou louco/louca para precisar de tratamento de saúde mental. Ter uma cardiopatia e tratar, tudo certo. Sofrer de insônia e ansiedade e aceitar medicação como antidepressivo e regulador de humor, ah, não, é remédio de doido.

PESSOAS QUEBRADAS

E assim chegamos aos números do Datafolha. Um terço da população com a cestinha de sintomas psíquicos cheia, mas, paradoxalmente, 70% afirmando, com total certeza disso, que têm uma excelente saúde mental. No universo das mulheres e dos mais jovens, é maior a concentração de distúrbios. E em um segmento específico da população, as crianças e os jovens, vem se abrindo um buraco que a maioria das cidades brasileiras não oferece rede de apoio e tratamento capaz de oferecer atendimento.

Cresce em percentuais significativos os índices de autoviolência e de suicídio entre crianças e jovens até 19 anos. Somente em São Paulo, nos seis primeiros meses deste ano. foram 1.863 casos.

Ao medo do estigma do diagnóstico de saúde mental que as pessoas e as família têm, soma-se a carência profunda de atendimento especializado na rede pública. É um deserto de serviços e o poder público parece não querer tomar conhecimento da dimensão do problema. Com o confinamento social a que a população foi submetida por conta da COVID, emergiu uma epidemia silenciosa de sofrimento mental. E mente quem diz que está tudo bem, seja na esfera individual ou na pública. Estamos diante de milhões de pessoas quebradas por dentro.

Sofrer de insônia e ansiedade e aceitar medicação como antidepressivo, ah, não é remédio de doido

111

Em nome do progresso do B

A escandalosa venda da primeira diocese do Brasil pelo próprio arcebispo primaz, em 1933, é base de livro que completa 50 anos

Texto **Nardele Gomes**nardele.gomes@radiometropole.com.br

"A Sé da Bahia, do bispo Sardinha na velha cidade de Todos os Santos não mais existe, pois foi demolida no século XX depois de vendida por contos de réis, exatos 300 com voz empenhada de um arcebispo, primaz do Brasil, Augusto de nome da Silva,nascido em Pernambuco".

O poema de Fernando da Rocha Peres, historiador, professor, poeta e escritor, é uma denúncia. Em seu livro "Memória da Sé", escrito em 1974, em que conta a história por trás da derrubada da primeira diocese do Brasil para a passagem de um bonde, Fernando escancara a escandalosa venda da Igreja pelo próprio arcebispo primaz do Brasil.

"Foi a primeira Diocese do Brasil, com o bispo nomeado em 1551", conta Fernando da Rocha Peres. "Foi a Igreja mais importante do Brasil, porque foi a primeira que abrigou o lugar onde o Bispo exercia sua função clerical".

Mas a igreja estava no meio do caminho do progresso. E o bonde precisava passar.

E a igreja foi então vendida, como denuncia Fernando da Rocha Peres em seu livro. E foi assim, negligenciando a importância do patrimônio histórico, que, em 1933, o então interventor da Bahia, um cearense, Juracy Magalhães, decidiu pôr a reforma urbana proposta por Seabra em prática. "Eu considero a reforma meio absurda, na medida em que havia outros espaços para o crescimento da cidade. Ele demoliu não só a Igreja, como toda a freguesia da Sé para circulação do bonde", diz.

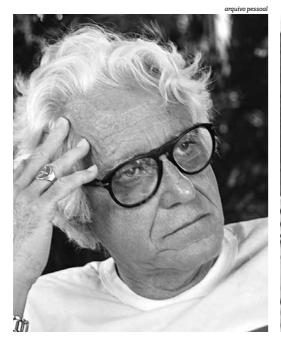
Além da passagem do bonde, a reforma previa a construção de uma grande avenida: A Avenida Sete de Setembro. "A Sé impedia que a Avenida Sete de Setembro, que foi construída da Ladeira da Misericórdia até a Ladeira da Barra, fosse construída. Foram demolindo várias igrejas, inclusive a Igreja e o bairro de São Pedro. Hoje a avenida Sete de Setembro não existe mais como se configurou, os sobrados foram todos demolidos para construção de edifícios".

E assim, desde o início do século passado, os casarios, os sobrados, as igrejas e o patrimônio da cidade de Salvador vão sendo postos abaixo em nome do progresso em negociatas estranhas, em nome de uma modernidade que desconsidera a própria história deste lugar.

"Continua-se a não dar importância ao patrimônio histórico. A prova disso é que o Palácio do governo (Rio Branco) foi vendido para a construção de um hotel de luxo". Ele citou ainda o exemplo do edificio Mansão Wildberger, na Graça. "Aquilo é absolutamente irregular, não podia ter sido levantado ali".

Para Fernando da Rocha Peres, falta à cidade de Salvador um projeto de crescimento que considere a relevância, as particularidades e a fenomenal importância histórica que a primeira capital do Brasil tem. "Já se tentou fazer isso na Prefeitura no tempo em que Mário Kertész foi prefeito. Depois ninguém mais cogitou. A reforma urbana de Salvador continua sendo feita sem projeto, e assim não se faz reforma urbana. As alterações no sistema viário da cidade, BRT, Metrô, tudo isso foi feito sem projeto".

A história da derrubada da Igreja da Sé se repete a cada casarão histórico que se degrada, a cada reforma malfadada de uma estrutura pública, a cada proposta esdrúxula que ignora a relevância do patrimônio, a cada novo bonde que privilegia uma modernidade já ultrapassada em vez de realmente se projetar um futuro.





Jornal Metropole, Salvador, 24 de agosto de 2023



Dia do Folclore Nacional: um Cascudo não faz mal

James Martins

Nesta terça, 22 de agosto, comemoramos o Dia do Folclore. Parece coisa do passado, eu sei, mas a verdade é que estamos construindo o tempo todo o folclore do futuro. E quando o funk carioca for a nova ciranda-cirandinha, será preciso entender mais uma vez o contexto em que tudo isso se deu. E lá virão os folcloristas explorar nossa casa, quarto, coisas, almas, ipods, desvãos. Quase por acaso, estou ligado à cidade que é considerada a "Capital Nacional do Folclore", a pequena e charmosa Olímpia, no interior de São Paulo. Ali nasceu minha ex-mulher, Alessandra, que hoje mora lá novamente com João, nosso filho. Não que Olímpia tenha por trás de si uma forte tradição folclórica, habitat de mulas-sem-cabeça ou que tais. Não mais que outros lugares. Mas, graças à obstinação do professor José Sant'anna, a cidade realiza concorridos festivais folclóricos há mais de 50 anos, atraindo pessoas e grupos de todo o Brasil. Além de sediar o importante Museu de História e Folclore Maria Olímpia.

A Bahia também é rica em folcloristas. Tenho admiração especial por Hildegardes Vianna, autora de "A Bahia já foi assim", "Festas de Santos e Santos festejados" e "A cozinha bahiana, seu folclore e suas receitas", entre outros, assim como por Edison Carneiro nas incursões que fez nesta área, como em "Dinâmica do Folklore" e "A Linguagem Popular da Bahia", publicados respectivamente em 1950 e 51. Para muito além

do Saci Pererê ou do Boitatá, o folclore, isto é, o repositório dos conhecimentos, práticas, crenças e dinâmicas de um povo é tão importante como se olhar no espelho pra começar ou terminar o dia. Citei Hildegardes e Edison, mas na verdade quero dar relevo especial àquele que eles mesmos certamente admiravam mais que todos nesse mister: Luís da Câmara Cascudo.

Se Villa-Lobos, indevidamente acusado de roubar a arte do povo, defendeu-se dizendo "o folclore sou eu", Câmara Cascudo poderia, mais do que ninguém, se apropriar da frase. Ou melhor, o compositor, envergando o indefectível charuto que o pesquisador também apreciava, bem poderia ter dito: "Eu sou Câmara Cascudo". Mesmo porque, como bem descobriu Cabral, um cascudo não faz mal. A verdade é que falta espaço pra falar de um terço da metade do trabalho monumental do potiguar. Foco na "História dos nossos gestos", onde ele mostra que a gente fala muito antes de falar. Você sabia, por exemplo, que o V da vitória, popularizado por Churchill na Segunda Guerra Mundial, e depois incorporado pela geração paz e amor, era o gesto do gladiador ferido na arena romana, há 2 mil anos, pedindo perdão? Pois tem que ler Câmara Cascudo.

Certa vez ele disse que "o Brasil não tem problemas, só soluções adiadas". Quem sabe uma solução esteja num gesto de nossa bisavó mestiça que precisamos retomar? Se Villa-Lobos, indevidamente acusado de roubar a arte do povo, defendeuse dizendo "o folclore sou eu", Câmara Cascudo poderia, mais do que ninguém, se apropriar da frase

Certa vez ele disse que "o Brasil não tem problemas, só soluções adiadas"





Primeira parada: Fim de Linha da Ribeira (Mesma rua da sorveteria da Ribeira)



Domingo - 3 de setembro Das 9h às 17h

Moda • Gastronomia
 Arte • Música

Vamos caminhar por Salvador, vem com a gente!

FORA DE ROTA

PATROCÍNIO:

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda







Coordenador **Kamille Martinho** kamille.martinho@metro1.com.br

Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

Nega Lôra

Como já dizia a avó de Raul Seixas, quem não tem colírio, usa óculos escuros. E quem não tem filé, come pão e osso duro. Pelo visto, para tudo dásese um jeito, e você fica aí inventando desculpas pra qualquer coisa.

Flora_htinha

Agora que o mauricinho destruiu o twitter, tô usando essa editoria pra suprir a lacuna. Quem mais, além de MK, aceitaria minhas piadas de humor depressivo, mórbido e autocríticas mentirosas?

Noel

Pois fui no mercado e já encontrei panetone. O pior: em promoção!!! Será que acharam uns perdidos no estoque ou já é natal?

Dora

Esses dias um cantor veio à rádio falar sobre o perfil que abriu no onlyfans, com conteúdo adulto. Agora só resta esperar a vez de Mário. Você conhece o Mário?

Só os loucos sabem

- Eu te hamei
- Você escreveu com H kkkkkk
- Porque foi um erro

Guto

Quando for à padaria, siga essa máxima e não seja olho grande: se não aguenta vara, peça cassetinho.

Zema

Sabe como as freiras secam suas roupas? Com vento

Redação

Gente, tão sabendo da onda de calor que vem aí? É característica da nova estação "EUTONO". Eutono inferno.

Cid

O brasileiro não está preparado para ser o maior do mundo em coisa nenhuma. Ser o maior do mundo em qualquer coisa, mesmo em cuspe à distância, implica uma grave, pesada e sufocante responsabilidade.

Juninho

Gente, alguém saberia dizer se é assim mesmo que a banda deve tocar?

Fausto Silva

Nada mais cretino e mais cretinizante do que a paixão política. É a única paixão sem grandeza, a única que é capaz de imbecilizar o homem.

Paulo

Todo dia falando "não aguento mais" e todo dia aguentando.

Nelson Rodrigues

Invejo a burrice, porque é eterna.

Liz de Jorgão

Depois de Stenio Garcia, foi a vez de Bolsonaro fazer harmonização facial. Eu tô cantando essa pedra. Quando Mário Kertész aparecer todo plastificado não venham dizer que eu não avisei.

111



Bruxaonilda

Ei, já tá sabendo que o Festival de Cultura Japonesa Bon Odori vai rolar no próximo final de semana? Pois é, não perca a chance de sair fantasiado e não ser julgado, e ainda por cima provar um monte de coisa diferente, desde comida às mais diversas artes. Tudo isso lá no Parque de Exposições. Te vejo lá?

Cabelinho

Só o cinismo redime um casamento. É preciso muito cinismo para que um casal chegue às bodas de prata.

Mosquito venenoso

Reflexão do dia: se a vida pode me dar limões, por que não me dá os números da Mega-Sena?

Maria Fifi

Por que a aranha é o animal mais carente do mundo? Porque ela é um aracneedyou.

Miranda

Ninguém fala sobre isso, mas gato é esquema de pirâmide. Você adota um e quer outro para fazer companhia. Aí depois tem que ter outro pra separar os dois. Mas aí número ímpar já não é legal. Você precisa do quarto. Dizem que cinco é bacana. Mas onde comem cinco, comem seis. Dizem que sete da sorte né...

Toinho

"Na vida, o importante é fracassar."

Regina Jorge

Não se apresse em perdoar. A misericórdia também corrompe.

Seu João

É triste ser bonito por dentro e não poder se virar do avesso

Flávia Vizinha

Tudo certo, nada acontecendo do jeito que eu esperava. Essa é a vida.

Redação

Lembre-se: beba água. Capricha hein.

Onde vocë vë um profissional, existe uma equipe de especialistas.

CLÍNICO GERAL, CIRURGIA, DENTISTICA, DTM ENDODONTIA, ORTODONTIA, PERIODONTIA.

© 71 99610 9442

silvaniarochaodontologia





FAÇA O QUE VOCÊ FAZ DE MELHOR: CORRA.

VIRADA DE LOTE NO DIA 31/08.

Está chegando ao fim o lote atual das inscrições da Maratona de Salvador. Não perca a chance de participar da corrida que vai fazer o seu coração bater mais forte.

Acesse www.maratonasalvador.com e faça já a sua inscrição.

SHOPPING Hiperideal









24/09

PERCURSOS DE

42K

21K



#PraTodosVerem - Na parte superior do anúncio, está a foto do Farol da Barra e as pernas de um homem correndo com tênis azuis em primeiro plano. À direita, lê-se a padronagem visual em amarelo da Maratona Salvador e a marca da Maratona Salvador 2023. Na parte central, há um fundo azul-claro em que, à esquerda, lê-se o título em branco: "Faça o que você faz de melhor: corra" e o subtítulo "Virada de lote no dia 31/08" em azul-escuro. Abaixo, lê-se o texto "São as últimas inscrições do lote atual. Não perca a chance de participar da corrida que vai fazer seu coração bater mais forte. Acesse www.maratonasalvador.com e faça já a sua inscrição". À direita, lê-se a data do evento, "24/09", e abaixo, em destaque, "Percursos de 42k, 21k, 10k e 5k". O anúncio é assinado pelas marcas parceiras: Accor - Live Limitless, Shopping da Bahia, Hiperideal, Guebor e Drogaria São Paulo; e pelas marcas realizadoras: Federação Bahiana de Atletismo, Saltur e Prefeitura de Salvador.

